

Súplicas de um
Necessitado

Súplicas de um Necessitado

Elben M. Lenz César



Editora Ultimato
Viçosa, MG

SÚPLICAS DE UM NECESSITADO - ORAÇÃO E VIGILÂNCIA
Copyright © Editora Ultimato

Editor: Marcos Bontempo

Direitos reservados pela
Editora Ultimato Ltda

Caixa Postal 43

Tel.: (031) 891-3149 - Fax: (031) 891-1557

36570-000 Viçosa - MG

1ª Edição: Março, 1996

Capa: Criação, Editora Ultimato

Quadro de *Carl Bloch*, *The Sermon on the Mount*, Florence 1877.

Jesus The Son of Man, Scandinavia Publishing House, 1982.

Copenhagen, Dinamarca.

*A Jony, por sua ordenação ao sagrado ministério, e a
Lênia, desde então esposa de pastor, dedico afetosamente
estas orações.*

*"Vigiai e orai,
para que não entreis em tentação;
o espírito, na verdade, está pronto
mas
a carne é fraca".*

(Mc 14.38)

Todos os dias, com raras exceções, tenho me curvado diante de Deus e pronunciado as súplicas contidas neste pequeno livro de orações, ao longo de minha vida cristã.

O Necessitado

Sumário

<i>Apresentação</i>	13
1. Fé	17
2. Convicções	20
3. Entusiasmo	23
4. Direção	26
5. Exegese	29
6. Equilíbrio	32
7. Capacidade	35
8. Alegria	38
9. Paz de espírito	41
10. Saúde Emocional	44
11. Humildade	47
12. Simplicidade	50
13. Amor	53
14. Santidade	56
15. Integridade	59
16. Motivação	62
17. Pureza	65
18. Abastecimento	68
19. O Poder do Espírito	71
20. A Bênção do Senhor	74
<i>Epílogo</i>	77

Apresentação

A oração é uma bênção. É um dos dois maiores instrumentos de comunhão com Deus (o outro é a leitura cuidadosa da Bíblia). É também o mais eficaz instrumento de vigilância espiritual. Por esta razão Jesus associou a vigilância à oração: "Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca" (Mc 14.38).

A vigilância é a arte de estar atento, estar de sobreaviso, estar de sentinela, estar apercebido contra qualquer perigo que põe em risco a perfeita comunhão com Deus. Depende primeiramente de uma avaliação pessoal nem muito otimista nem muito pessimista. É um

Súplicas de um necessitado

exercício de natureza preventiva, que associa humildade com prudência, muito bem expresso nesta advertência de Paulo: “Aquele que julga estar em pé, tome cuidado para não cair” (1 Co 10.13 em A Bíblia de Jerusalém). A vigilância não pode ser confundida nem com o medo nem com a ansiedade. É apenas uma dose equilibrada de cuidado com a soberana e completa vontade de Deus.

Quando alguém se curva diante de Deus em oração para expor as suas dificuldades e necessidades em qualquer área do comportamento humano, essa pessoa está exercendo o privilégio da vigilância.

Não temos explorado muito este lado da oração. Ao contrário, estamos até caindo num tipo de oração que não agrada a Deus. São orações incitadas por nossa cultura consumista e que a alimentam cada vez mais. Trata-se de uma grave distorsão da oração, que Tiago condena veementemente: “Quando (vocês) pedem, não recebem, pois pedem por motivos errados, para gastar em seus prazeres” (Tg 4.3 NVI).

Não se deve orar apenas por saúde, cura física, sucesso, felicidade e família. Há certas carências muito sérias que podem ser supridas por meio da oração. Devemos partir daquela palavra encorajadora do mesmo Tiago: “Se

Súplicas de um necessitado

algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e nada lhes impropéria” (Tg 1.5). No raciocínio de Tiago, é para pedir o que não se tem ou o que se tem em pequena quantidade. Ora, se eu não tenho alegria, se eu não tenho entusiasmo, se eu não tenho capacidade, se eu não tenho paz de espírito, se eu não tenho humildade - tenho, não obstante, o direito de pedir abertamente estas virtudes a Deus. A posse destes valores extraordinários contribui para o meu bem total e para o progresso do evangelho. Este tipo de oração segue de perto o modelo apresentado por Jesus, pois santifica o nome de Deus, promove o seu reino e implanta a sua vontade “assim na terra como no céu” (Mt 6.9-10).

Súplicas de um Necessitado foi escrito para encorajar este tipo de oração e este tipo de vigilância.

Ó Deus, aumenta a minha fé. Sei que se minha fé tiver o tamanho de um insignificante grão de mostarda, já serei capaz de transplantar uma amoreira no mar.¹ Todavia não é só isto

1 .

Fé

que tu queres de mim. Além de tudo, quanto mais fé eu conseguir juntar, mais delicado serei para contigo, pois está registrado: “Sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam”.²

Tu sabes que eu creio em ti, no teu poder, na tua bondade, na tua providência, nos teus recursos, na tua criatividade. Não obstante, aumenta a minha fé, a minha certeza, a minha confiança pessoal em ti.

Livra-me da hesitação, da incredulidade, das crises de fé. Não me deixes esquecer da tua

Súplicas de um necessitado

presença. Não quero repetir Jacó, que não sabia da tua presença no lugar onde ele passou a noite e sonhou com a escada cujo topo atingia o céu e em cujos degraus os anjos subiam e desciam.³ Deixa-me ouvir e recordar repetidas vezes as últimas palavras de Jesus: “Eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século”.⁴

Rogo-te que minha fé me una a ti, que a minha fé me proporcione descanso, que a minha fé me forneça segurança, que a minha fé me dê energia, que a minha fé me propicie vitórias.

Ensina-me a olhar para cima e não para baixo. Ensina-me a olhar para ti e não para os impossíveis. Ensina-me a olhar para Jesus e não para a força do vento, como Pedro fez e começou a submergir.⁵ Não quero afundar no mar da incredulidade. Não quero ser homem de pequena fé.

Quero ser trabalhado por ti em questões de fé. Quero ser treinado por ti na prática da confiança. Quero ser exposto por ti a situações complexas para aprender a crer. Quero ser despojado por ti dos carros de Faraó e de toda confiança humana.

Por meio da fé, estou disposto a partir sem saber aonde ir, estou disposto a atravessar o mar Vermelho, estou disposto a fechar bocas de

Súplicas de um necessitado

leões, estou disposto a tirar força da fraqueza, estou disposto a contemplar de muito longe o galardão.⁶ Amém.

¹ Lc 17.6

² Hb 11.6

³ Gn 28.16

⁴ Mt 28.20

⁵ Mt 14.30

⁶ Hb 11.4-40

Ó Deus, dá-me convicções inabaláveis, que nem o tempo, nem o espaço, nem a ciência, nem a filosofia, nem o conservadorismo, nem a permissividade, nem a mídia, nem o pecado,